

e-turismo

ANTONIO ROBERTO ROCHA
[antonioroberto@tribunadonorte.com.br]



»» ENTREVISTA »» WILLIAN LASS

GERENTE GERAL DO SERHS NATAL GRAND HOTEL

Qual a estratégia para manter uma boa ocupação num hotel com 396 apartamentos?

Para se obter sucesso na gestão de um grande empreendimento hoteleiro, e aí incluímos também a ocupação, várias estratégias combinadas são necessárias. Posso destacar algumas: absoluta paixão por aquilo que se faz. Acredito que a hotelaria, muito mais do que uma profissão, é um estilo de vida. Para o trabalho ser executado com excelência, o profissional será exigido ao máximo. Para se conduzir um negócio como o braço hoteleiro do Grupo Serhs no Brasil são determinantes fatores como foco, experiência e network.

Gestão comercial diária. O gestor do negócio deve ser sensível a todas as possíveis alterações no mercado, por menores que sejam, e que vão impactar seu negócio, especialmente um excelente mix de segmentos e com o fundamental apoio do mercado MICE, bom relacionamento com seus clientes e fornecedores e proximidade total com sua diretoria e equipe comercial; Obsessão por qualidade. De nada adiantaria um excelente trabalho no âmbito comercial se a experiência que será proporcionada ao hóspede não surpreender. Dessa forma, a operação do resort deve estar completamente alinhada às expectativas criadas pelo marketing e equipe comercial, sempre superando o que nosso cliente espera encontrar. Para tanto, a inovação é um fator preponderante para o sucesso na hotelaria, razão pela qual estamos em constante evolução na oferta de produtos e serviços dentro do resort.

Para mim, o fator mais importante para a manutenção do sucesso de um resort ou qualquer outro negócio são as pessoas. São elas que executam todas as nossas estratégias na busca pelos objetivos. Manter profissionais competentes e comprometidos no projeto é fundamental, assim como propiciar um ambiente interno favorável para que as equipes "comprem" nossas ideias e metas. É importante garantir que os colaboradores sintam orgulho e que tenham o sentimento de pertencimento. Assim, ações voltadas ao

colaborador devem ser consideradas como investimentos no negócio.

Quais os três principais polos emissores nacionais e internacionais para o Serhs, pela ordem?

Os emissores nacionais são os estados de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro. Os internacionais são Argentina, Portugal e Paraguai. Resalto aqui o crescimento exponencial do mercado regional, com excelentes resultados da Paraíba, Ceará e Pernambuco.

E a previsão de ocupação média em 2018? A insegurança de Natal está afetando as vendas?

Nossa expectativa para 2018 é superar a marca de 70% de ocupação. Entretanto, esta será uma tarefa bastante árdua, já que o turismo do Estado foi duramente afetado pela maciça divulgação dos problemas de insegurança no final de 2017. Tivemos queda de ocupação até março, mas desde abril estamos atingindo nossas expectativas.

Um hotel com 396 apartamentos é viável em um mercado como Natal?

Não só é viável como seriam viáveis negócios ainda maiores. O destino é abençoado, com belezas naturais incontáveis. Em minha opinião, que trago experiências de mercados como os de Foz de Iguaçu, Florianópolis, São Paulo, Salvador e Campo Grande, trata-se de um dos destinos mais promissores do Brasil. Claro que existem alguns desafios, entre os quais a malha aérea do Estado. Temos hoje um parque hoteleiro excelente, atrativos para todas as preferências, demanda e nos falta facilitar a chegada dos turistas em nosso estado, já que as tarifas aplicadas pelas aéreas hoje dependem do período e são quase proibitivas. O crescimento desta malha geraria imediatamente um impacto positivo para o turismo de todo o Estado, com um ciclo virtuoso, aumentando ocupações, receitas, gerando empregos e mais tributos. Creio que esta deva ser a grande bandeira que devemos levantar em prol do turismo no Rio Grande do Norte.

Rafael Mota e Lummertz planejam Turismo

Com o objetivo de definir um planejamento de agenda com temas pertinentes ao turismo no Brasil, o deputado federal Rafael Motta (PSB) teve encontro com o ministro do Turismo, Vinícius Lummertz, em Brasília, na terça-feira passada (8). Temas como a participação da economia colaborativa no turismo brasileiro e a Lei Geral do Turismo estiveram na pauta.

Na conversa entre o parlamentar e o auxiliar do Go-

verno Federal, foi destacada a importância em se trabalhar o turismo de forma que não haja tantos entraves para o desenvolvimento do setor. "O setor turístico é de extrema relevância para a economia do nosso país. É preciso buscar soluções para que qualquer entrave que possa existir no processo de desenvolvimento do turismo brasileiro seja ultrapassado e, assim, possamos avançar ainda mais", afirmou o parlamentar.

As metas da "nova" Embratur

A nova presidente da Embratur, Teté Bezerra, que tomou posse nesta semana, destacou os avanços já realizados para ampliar a participação do Brasil no cenário internacional de viagens, como a implantação dos vistos eletrônicos e a aprovação, no Senado Federal, do projeto de céus abertos. Ela enfatizou, porém, que seu grande desafio será

sensibilizar os parlamentares sobre a importância de aprovar o PL 2724, em tramitação no Congresso Nacional, que trata da transformação da Embratur em agência de promoção. A abertura total ao capital estrangeiro das empresas aéreas nacionais e a modernização da Lei Geral do Turismo também estão entre as prioridades de Teté.

Semurb notificará empresas com publicidades nas ruas

« POLUIÇÃO VISUAL » A Semurb iniciará, nas próximas semanas, a notificação de 12 mil estabelecimentos que têm publicidade afixada em locais públicos

YUNO SILVA
Repórter

O amontoado de cartazes, faixas e placas, somado ao excesso de postes e fios, pichações, placas duplicadas nas esquinas, mais a presença de painéis de led, outdoor e busdoor, podem se configurar poluição visual quando não são observadas as regras para se evitar os excessos. Especialistas afirmam que, além de promover desconforto espacial, a poluição visual também degrada e desvaloriza os centros urbanos. Em Natal, o simples ato de fotografar monumentos tombados pelo patrimônio histórico no centro da cidade, de forma que o clique fique livre do emaranhado de fios e postes, é uma missão quase impossível – será preciso recorrer a programas de manipulação de imagens para conseguir uma boa foto da fachada, por exemplo, da Igreja de Santo Antônio, a famosa Igreja do Galo com sua arquitetura barroca.

A responsabilidade para manter a capital potiguar livre dos excessos é a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), que não consegue dar conta de toda a demanda devido o volume de irregularidades e o tamanho reduzido das equipes de fiscalização e limpeza. E a falta de um sistema informatizado, para controlar as atuações, listar as infrações e aplicar multas dificulta ainda mais o trabalho.

Ainda assim, a Semurb irá iniciar, nas próximas semanas, a notificação de 12 mil estabelecimentos – já identificados e separados por segmento – que possuem publicidade afixada em locais públicos. A meta é regularizar toda as formas de publicidade utilizadas, e iniciar o cadastramento das empresas em um sistema informatizado.

O único mecanismo legal que embasa a atuação da Semurb está defasado: quando o decreto número 4.621/1992, que regulamenta a publicidade em Natal, foi publicado, não havia painéis de led na cidade. De lá para cá, em 26 anos, a única atualização mais relevante diz respeito a diferenciação entre grafite e pichação. "O grafite é possível ser licenciado, inclusive ser utilizado em favor da própria ordenação urbana e contra a própria poluição visual. A municipalidade ou particulares podem destinar uma área específica para ser grafitada", disse Felipe Oliveira, supervisor de fiscalização da Semurb.

Ele admitiu a dificuldade em coibir todas as infrações, e diz que, devido à falta de estrutura, a fiscalização precisa "focar nos tipos de publicidade irregular que trazem mais impacto visual", como as faixas, tabuletas, entre outros meios de publicidade não licenciados instalados em áreas públicas. "Realizamos ações semanais, em turnos distintos, para retirar material irregular e lavrar autos de infração nos casos onde é possível identificar o responsável", acrescentou Oliveira.

As multas podem variar de cinco Unidades Fiscais de Refe-



Nas ruas, se vê um amontado de cartazes, faixas e placas, somado ao excesso de postes e fios



Um emaranhado de fios e postes encobre a beleza da arquitetura barroca do prédio da Igreja do Galo

SAIBA MAIS

Excesso de postes

A instalação de postes não faz parte da alçada do setor de fiscalização da Semurb. É responsabilidade da área de licenciamento. A preocupação com a quantidade de postes é recente, e o que já está instalado não deverá ser mexido no curto prazo. Contudo, as novas instalações estão passando por processos de licenciamento mais cuidadosos.

Placas duplicadas

Muitas esquinas de Natal, principalmente em áreas mais movimentadas, áreas nobres, e com potencial turístico, possuem placas duplicadas para identificar as ruas – em alguns casos até triplicadas. A Prefeitura comercializou os espaços para duas empresas de sinalização, e a Semurb aguarda o vencimento do contrato para promover uma limpeza.

rência (UFRs), custo de uma infração, que equivale a R\$ 374,05, até 500 UFRs (ou R\$ 37.405,00). Tudo depende da reincidência e da quantidade de infrações cometidas.

Lambe-lambe

Já os cartazes 'lambe-lambe',

presentes em praticamente toda esquina, não estão no foco da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo por causa do processo "custoso e demorado" para serem retirados. Em um dia de fiscalização, segundo o supervisor Felipe Oliveira, chegam a ser identificadas de 50 a

60 irregularidades. "É complicado dar conta desse volume sem pessoal suficiente. Não conseguimos dar atenção a outras questões se formos só retirar os lambe-lambes", avaliou.

Porém, com as recorrentes atuações que passaram a responsabilizar não só o promotor do evento divulgado como também os patrocinadores, o número de lambe-lambes têm reduzido.

O setor de controle de autorizações e licenças da Semurb conta com duas equipes no período da manhã, e outras duas duplas na parte da tarde – cada equipe com duas pessoas. Ainda são escaladas duplas para o plantão noturno e para o fim de semana. Detalhe, as mesmas equipes também atuam nos outros três setores do órgão: o que cuida da biodiversidade e ambientes naturais; o que fiscaliza a poluição atmosférica e sonora; e o responsável por água e solo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO REDONDO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2018
(PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP)

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Campo Redondo/RN torna público a quem interessar que estará realizando no dia 23 de maio de 2018, às 15h00min, a Licitação – Pregão Presencial nº 019/2018 para registro de preço. Objetivando a contratação de empresa especializada nos serviços de infra-estrutura digital de impressão e cópia, para atender as necessidades da administração municipal. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, à Rua José Francisco de Souza, nº 04, Centro, Campo Redondo/RN, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira.

Campo Redondo/RN, em 09 de maio de 2018
JOSÉ JAILSON PEREIRA
Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO REDONDO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2018
(PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP)

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Campo Redondo/RN torna público a quem interessar que estará realizando no dia 23 de maio de 2018, às 09h00min, a Licitação – Pregão Presencial nº 018/2018 para registro de preço. Objetivando a aquisição de gênero alimentício destinado a atender as necessidades das diversas Secretarias, órgãos e setores produtivos da Administração Pública Municipal. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, à Rua José Francisco de Souza, nº 04, Centro, Campo Redondo/RN, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira.

Campo Redondo/RN, em 09 de maio de 2018
JOSÉ JAILSON PEREIRA
Pregoeiro Municipal

